



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.

Lorena Moreira de Souza (Apresentador)¹ - Unifesspa

Eliana Lima Ferreira (Co-autor)² - Unifesspa

Aline Coutinho Cavalcanti (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Agência Financiadora: Unifesspa (Programa de Monitoria)

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Saúde Coletiva/Educação Superior em Saúde

1. INTRODUÇÃO

Monitoria é uma estratégia/modalidade de ensino aprendizagem que auxilia no melhoramento da relação aluno-aluno, logo é um momento de promoção de interatividade entre as partes, colaborando também para motivar o interesse do discente para a docência, pois o mesmo participa de desenvolvimento do projeto da disciplina.

Uma vez que o aluno participa do programa de monitoria:

O aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam em lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente (BARBOSA, 2013).

Essa estratégia de aprendizado é essencial para estimular os alunos a estudarem entre si, e viabilizar as novas propostas de metodologias ativas no ensino da educação superior, melhorando também a relação professor-aluno e a interatividade entre turmas e docentes.

Segundo Lourenço *et al.* (2017), a monitoria facilita o olhar humanizado dos monitores para o mundo e os sensibiliza para uma educação libertadora, tornando-os mais ativos e sensíveis para o trabalho em equipe. A monitoria é um cenário usado como estratégia apropriada para tornar os alunos protagonistas de sua formação e os estimula a aprenderem aos pares, mediados pelos facilitadores que os cercam.

A universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará periodicamente lança editais para monitorias gerais e são selecionados discentes para que se tornem monitores de algumas disciplinas específicas de seu curso de graduação.

¹ Bolsista de Monitoria e Discente do curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa).

² Voluntária de Monitoria e Discente do curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa).

³ Doutora em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos pela UFRN. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). E-mail: aline.cavalcanti@unifesspa.edu.br.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Estas oportunidades de monitorias para os monitores-discentes da Saúde Coletiva têm como objetivo para a sua formação incentivar a melhoria no processo ensino-aprendizagem, promovendo cooperação acadêmica entre turmas, e também minimizar os índices de reprovação, aprofundar o conhecimento do monitores-discentes no conteúdo das disciplinas e ainda oferecer experiências nas atividades técnicas e didáticas do curso.

São de grande importância para o suporte da formação profissional essa comunicação que há no período de monitoria entre os alunos, fazendo com que construam relações interpessoais, desenvolvendo empatia em seu ambiente de ensino-aprendizagem.

A disciplina de Fundamentos da Educação do Ensino Superior em Saúde provoca nos discentes uma reflexão mais ampla do funcionamento do ensino-aprendizagem.

Segundo Kubo e Botomé (2001), "o processo ensino-aprendizagem é um nome para um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Mais do que "ensino" e "aprendizagem", como se fossem processos independentes da ação humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de "ensinar" e de "aprender". Processos constituídos por comportamentos complexos e difíceis de perceber. Principalmente por serem constituídos por múltiplos componentes em interação."

Vale ressaltar a grande importância desta disciplina para a matriz curricular do curso de graduação em Saúde Coletiva, sendo uma das principais responsáveis por indicar como a Saúde Coletiva irá atuar na educação em saúde e como irá transmitir os seus conhecimentos sobre metodologias ativas dentro das áreas de atuação da saúde, além do objetivo principal de contribuir com a formação do profissional que buscará na docência sua atuação no futuro.

Macedo (2018) afirma que, a metodologia ativa tem uma concepção de educação críticoreflexiva com base em estímulo no processo ensino aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. Dentro do conceito de metodologia ativa, existe o aprendizado baseado em problemas, método a partir da construção de uma situação problema, a qual proporciona uma reflexão crítica; mobiliza o educando para buscar o conhecimento, a fim de solucionar a situação problema; ajuda na reflexão e a proposição de soluções mais adequadas e corretas.

Além disso, a Saúde Coletiva conta com a interdisciplinaridade dentro áreas de atuação e desenvolvimento importantes para a graduação, o que pode ser verificado na disciplina de Fundamentos da Educação do Ensino Superior em Saúde, que abrange uma grande ponte de conhecimento e interatividade entre a educação, a saúde e as tecnologias para melhoramento desse aparato para a disseminação do conhecimento em saúde.

Desta forma, o trabalho de monitoria para a turma tem como finalidade desenvolver a interação entre aluno-aluno, estimular a pesquisa científica dentro da graduação, melhoramento na qualidade do ensino aprendizagem e ainda incentivar a autonomia dos alunos para escolhas pertinentes à sua formação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as atividades de monitoria às turmas 2014 e 2017 da Saúde Coletiva, no semestre 2017.4, envolvendo a disciplina de Fundamentos da Educação do Ensino Superior em Saúde, que conta com os principais eixos temáticos: educação superior em saúde, ensino-aprendizagem e metodologias ativas. A monitoria contou com o auxílio de duas monitoras-discentes, que já haviam cursado a disciplina, e passaram por uma seleção para que auxiliassem a professora tutora da disciplina durante o período.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Houve reuniões de planejamento da disciplina antes de iniciarem as aulas, desta forma foi delineado como seriam as atividades propostas pelas monitoras-discentes. A professora-tutora designou momentos para que as monitoras-discentes se apresentassem e mostrassem seu cronograma. O atendimento dos alunos foi feito através de demandas sinalizadas às monitoras através de contatos telefônicos ou e-mail.

Para os momentos com os discentes da turma, as monitoras-discentes utilizaram a própria sala de aula e locais nos campi da Unifesspa, como tapiri e tendas, para desenvolverem suas atividades, pois não há espaço reservado para as atividades de monitoria.

Na avaliação de seminários, a turma foi dividida em grupos e foi solicitado que buscassem artigos voltados ao uso de estratégias didáticas no ensino superior em saúde e apresentassem os mesmos. Nesta avaliação as monitoras foram requisitadas para ajudá-los com referências de artigos e métodos de apresentação.

Sabendo da importância da inclusão do ensino de metodologia científica de pesquisa nos cursos de graduação na área da saúde, as monitoras-discentes planejaram a orientação desse trabalho através de pesquisas em bases de dados como Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, para que os grupos encontrassem melhores referências voltadas aos assuntos, propondo-se uma apresentação fora da metodologia tradicional.

Sabendo que “os filmes são objetos e campos de pesquisa em educação” (KLAUS, 2003), também foi proposta uma atividade após exibição de filme, no qual seriam identificados os 7 Pilares da Educação. As monitoras foram solicitadas por 70% dos alunos via e-mail e WhatsApp para tirarem suas dúvidas quanto ao assunto.

Diante disso, observa-se a influência da disciplina de Fundamentos da Educação do Ensino Superior em Saúde para o conhecimento das metodologias ativas, havendo a promoção de autonomia para as monitoras no momento que a docente-tutora cedeu um espaço na sala de aula para que as monitoras tivessem uma maior responsabilidade com a turma auxiliando diretamente com todos eles e havendo a maior interação aluno-aluno.

Este momento aconteceu na execução do trabalho voltado para o método PBL (problem based learning), onde foi elaborada uma situação problema para a busca de sua solução e garantia da aprendizagem dos temas abordados. Durante essa atividade os alunos da turma solicitaram bastante a ajuda das monitoras e as mesmas puderam aprofundar ainda mais seu conhecimento sobre o conteúdo.

Ao término da vigência das atividades de monitoria, foram concluídos os relatórios mensais e finais, direcionando-se a apresentação do trabalho em evento a ser promovido pela Unifesspa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As discentes-monitoras disponibilizaram seus contatos eletrônicos para que os alunos da turma 2017 matriculados na disciplina entrassem em contato com as mesmas para que tirassem suas dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas.

Foram marcados alguns encontros entre os alunos e os monitores-discentes, fora do horário de aula regular fora do campus no qual os alunos estudam para facilitar o acesso de todos, e os mesmo solucionaram dúvidas sobre os conteúdos da disciplina, principalmente sobre metodologias ativas. A ausência de local específico para realização das atividades de monitoria e dificuldade em agendar a utilização de salas de aula foi um fator prejudicial ao andamento dos trabalhos.

Houve auxílio das monitoras na avaliação de seminários, onde os alunos deveriam pesquisar referências sobre estratégias ativas de ensino-aprendizagem e apresentá-la na forma de seminários. Foi de extrema importância essa troca de saberes e o contato dos discentes com bases de dados científicos, além do incentivo para o conhecimento coletivo dos grupos sobre as diversas estratégias de ensino aprendizagem. O conhecimento sobre as bases de dados pesquisadas foi aprimorado, tanto para os alunos quanto para as monitoras, sendo a atividade muito proveitosa para o curso da disciplina.

Outra metodologia ativa foi a exibição do filme "Sociedade dos poetas mortos", no qual a turma deveria identificar os 7 Pilares da Educação, quando os alunos solicitaram às monitoras auxílio nessa atividade via e-mail e redes sociais, que foram maneiras de melhor comunicação da turma com as monitoras.

As monitoras também foram peças importantes para este momento de elaboração do estudo de caso,



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

com autonomia total neste momento. Além disso, foram utilizados também e-mails e WhatsApp para troca de informações sobre os temas da disciplina e assim os alunos conseguiram elaborar seus estudos de caso com temas pertinentes para a saúde coletiva.

É notório o estímulo pela vontade de aprender com o auxílio das monitorias, logo o aluno se sente mais à vontade na busca por conhecimentos voltados à disciplina. A monitoria é de fato um método de ensino-aprendizagem funcional e que traz consigo bons resultados tanto para o monitor quanto para os alunos que recebem a monitoria. Vale ressaltar que nesse processo o crescimento de ambas as partes é muito grande e o envolvimento dos monitores com os docentes-tutores é de grande valia.

Podemos observar na tabela abaixo que nos resultados das turmas com monitorias há uma pequena discrepância em quantidades de aluno, porém é notável que as aprovações dos alunos que receberam a monitoria são bem equilibradas e positivas, e por fim sabemos que os alunos buscaram esse resultado e os mereceram, pois, a busca pela monitoria é por opção e quem solicitou essa busca refletiu positivamente em suas pontuações.

O rendimento da turma que recebeu a monitoria foi comparado com turma de semestre anterior, que não recebeu esse tipo de acompanhamento, conforme a tabela 1.

Tabela 1- Comparativos de conceitos de alunos com monitoria e sem monitoria

CONCEITO	C/ MONITORIA		S/ MONITORIA	
	nº de alunos	% de alunos	nº de alunos	% de alunos
INSUFICIENTE	5	18%	03	7,1%
REGULAR	12	42%	14	35,7%
BOM	12	42%	25	59,5%
EXCELENTE	0	0	0	0
TOTAL	29	100%	42	100%

Fonte: Pesquisa dos autores, 2017.

Na turma que recebeu monitoria o número de alunos reprovados foi menor. Em relação aos conceitos de aprovação, mesmo a turma anterior apresentando uma maior percentagem (59,5%) do conceito máximo na disciplina, devemos considerar que era composta por alunos em momento mais avançado do curso, visto que tal disciplina foi inserida no currículo naquele semestre, com a alteração do projeto político-pedagógico (PPC). A turma que recebeu monitoria era a turma do primeiro semestre, que pôde receber esse acompanhamento e evoluir com o tempo no rendimento na disciplina, o que se traduziu principalmente na qualidade dos trabalhos apresentados. Assim, mesmo apresentando tais dados comparativos, conclui-se que a atividade de monitoria foi de extrema valia para a turma, cumprindo com seus objetivos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como Haag (2008), concordamos que “a monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

aperfeiçoamento acadêmico. ” Desta forma, a experiência com a monitoria foi de grande riqueza para o graduando de Saúde Coletiva, pois a nossa área de atuação necessita de profissional com senso crítico, sensibilidade e coragem para enfrentar desafios, o que a oportunidade de participar de uma monitoria aperfeiçoa.

Foi notável a partir dos resultados da monitoria de Fundamentos da Educação do Ensino Superior em Saúde que os alunos que receberam a monitoria puderam se fortalecer dentro e fora de sala de aula, tendo a oportunidade de buscar ainda mais conhecimento com outras pessoas que não sejam o docente, modificando aquela sensação de ensino tradicional, contribuindo para a educação libertadora e emancipatória.

Para o docente-tutor da disciplina que conta com monitores para auxiliar no desenvolvimento de suas atribuições houve a oportunidade de estreitar a relação aluno-professor, diminuindo o número de reprovações na disciplina. Os monitores tiveram oportunidade não só de ensinar como também de aprender novos métodos de abordagens que podem ser úteis em momentos futuros na academia.

De acordo com os resultados dos alunos que receberam monitoria é possível dizer que essa atividade é de grande importância e nessa disciplina trouxe bons resultados, refletindo assim para o pensamento de que o auxílio e oportunidade que a universidade oferece aos alunos para monitoria devem ser contínuos. Logo, com a grande influência de ser monitor para ser um futuro docente, a universidade investe para que depois tenha um retorno formando bons docentes no futuro.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A.; **Contribuição da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciadas do curso de ciências biológicas da FACEDI-UECE.** REVISTA DA SBEnbio, v.7, OUT-2014.

KUBO, O.M.; BOTOMÉ, S.P.; **Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais.** Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3321/2665>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

LOURENÇO, A.E.P. et al. **A monitoria acadêmica como canal dialógico no processo de formação do nutricionista.** DEMETRA, v.12, n.4, 2017.

MACEDO, K.D.S.; ACOSTA, B.S.; SILVA, E.B.; e col. **Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde,** SANTA MARIA, v. 22, ABRIL- 2018.

OLIVEIRA, L.R.; SOUSA, L.F.; e FERREIRA, M.M.V.; **Contribuições para o Aprendizado de Metodologia da Pesquisa Científica,** RE. SAÚD. DIGI. TEC. EDU., Fortaleza, CE, v. 1, n. 2, p. 02-16, ago./dez. 2016.



Seminário de Projetos de Ensino

**Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018**

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**